



ESTADO DE PERNAMBUCO
TRIBUNAL DE CONTAS

4.2 BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

O Balanço Orçamentário Consolidado apresentado em 2007 reflete a execução de todo o orçamento fiscal. Quanto às receitas, abrange os recursos do Tesouro, arrecadados diretamente pela Secretaria da Fazenda, e os recursos de outras fontes, que são arrecadados pelas unidades da administração indireta (autarquias, fundações, fundos especiais e empresas estatais dependentes). Quanto às despesas, abrange a realização das administrações direta e indireta integrante do orçamento fiscal.

A partir de 2002, por meio da Portaria STN nº 328, de 27 de agosto de 2001, foram inseridas, na classificação econômica das receitas, contas específicas em relação à formação do FUNDEB, inclusive adotando contas do tipo redutoras.

O Balanço Orçamentário Consolidado apresentado no Quadro 1 (pág. 294) da prestação de contas do governo do Estado, adotou, quanto ao efeito do FUNDEB, posturas diferentes em relação aos dados previstos e executados.

QUANTO AOS DADOS PREVISTOS NA LOA:

- Na **previsão da receita**, não consta a estimativa do montante a ser recebido como transferência do FUNDEB nem das contas redutoras de receita consolidadas como “Dedução para o FUNDEB”;
- Na **fixação da despesa**, consta como despesa orçamentária a **Perda para o FUNDEB** (a diferença entre o que o Estado recebe e o que repassa aos municípios), classificada na Lei orçamentária como Operação Especial 0776 – Transferências para o FUNDEB, alocada na Unidade Orçamentária 29030 – Encargos Gerais do Estado - Recursos sob Supervisão da Secretaria da Fazenda.

NO TOCANTE AOS DADOS CONTABILIZADOS NA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA:

- Na **execução da receita**, registrou – se o montante recebido do FUNDEB pelo Estado como receita de transferência corrente, bem como a complementação da União, enquanto os valores transferidos pelo Estado para formação do referido fundo foram registrados em contas redutoras;
- Na **execução da despesa**, por conseguinte, não ocorreu a contabilização da **Perda do FUNDEB**.

A despesa fixada na LOA foi de R\$ 425.491.600,00. No decorrer do exercício, houve anulação de quase toda a dotação orçamentária alocada na Operação Especial 0776 – Transferências para o FUNDEB (Unidade Orçamentária 29030), no montante de R\$ 390.584.271,79, conforme detalhado no quadro a seguir, o qual serviu de fonte para abertura de créditos suplementares para outros órgãos. Ressalta-se que essa dotação, na realidade, não deveria ter sido objeto de remanejamento, uma vez que a receita que lhe dava suporte deixou de existir, em decorrência das contas retificadoras de receita do FUNDEB. Desta forma, em razão de tal procedimento, houve um acréscimo no déficit de previsão.

Em R\$ 1,00

Anulação da 29030		
Data	ND	Valor (R\$)
01/ago/07	2007ND00034	48.368.140,00
27/ago/07	2007ND00029	98.000.000,00
27/ago/07	2007ND00030	43.000.000,00
21/set/07	2007ND00035	18.000.000,00
24/set/07	2007ND00036	46.000.000,00
31/out/07	2007ND00046	71.316.131,79
19/nov/07	2007ND00040	34.000.000,00
21/nov/07	2007ND00044	14.900.000,00
10/dez/07	2007ND00053	17.000.000,00
Total		390.584.271,79

Fonte: SIAFEM/2007



ESTADO DE PERNAMBUCO
TRIBUNAL DE CONTAS

Logo, para que a execução orçamentária espelhe a realidade e obedeça ao Princípio Orçamentário do Orçamento Bruto, previsto no art. 6º da Lei nº 4.320/64, o Balanço Orçamentário foi ajustado do modo que mantivesse a consistência dos dados. Para isso foi retirada da execução da receita, o efeito das contas do FUNDEB, ao tempo em que se acresceu às despesas o resultado entre o que o Estado recebeu e o que repassou aos municípios em 2007 – “Perda do FUNDEB”.

O balanço orçamentário ajustado do Estado de Pernambuco, relativo ao exercício de 2007, Quadro 1 do Balanço Geral, conforme art. 102 e anexo 12 da Lei nº 4.320/64, encontra-se transcrito a seguir:

Em R\$ 1,00							
Títulos	Previsão	Execução	Diferença	Títulos	Fixação	Execução	Diferença
Receitas Correntes	12.048.944.448,87	12.039.058.116,06	(9.886.332,81)	Créditos Orçam. e suplementares²	12.701.682.665,84	11.898.262.300,01	(803.420.365,83)
Rec. Tributárias	6.149.801.872,69	6.162.968.714,48	13.166.841,79	Créditos Especiais	370.904.094,41	72.442.623,19	(298.461.471,22)
Rec. Contribuições	1.800.760.017,00	1.835.778.587,93	35.018.570,93	Créditos Extraordinários	0,00	0,00	0,00
Rec. Patrimonial	140.332.471,13	121.697.842,17	(18.634.628,96)				
Rec. Agropec.	900.000,00	493.251,49	(406.748,51)				
Rec. Industrial	200.000,00	1.428.298,04	1.228.298,04				
Rec. Serviços	73.662.100,00	72.182.130,01	(1.479.969,99)				
Transf. Correntes ¹	3.672.571.112,15	3.683.959.357,39	11.388.245,24				
Out. Rec. Corrent.	210.716.875,90	160.549.934,55	(50.166.941,35)				
Receitas de Capital	1.023.642.311,38	232.744.599,16	(790.897.712,22)				
Oper. de Crédito	372.160.200,00	80.305.487,76	(291.854.712,24)				
Alienação de Bens	2.817.600,00	909.976,46	(1.907.623,54)				
Amortização	4.270.000,00	250.972,46	(4.019.027,54)				
Transf. Capital	616.610.890,96	98.873.077,25	(517.737.813,71)				
Outras Rec. Capital	27.783.620,42	52.405.085,23	24.621.464,81				
SOMA	13.072.586.760,25	12.271.802.715,22	(800.784.045,03)	SOMA	13.072.586.760,25	11.970.704.923,20	(1.101.881.837,05)
DÉFICIT			0,00	SUPERÁVIT		301.097.792,02	301.097.792,02
TOTAL	13.072.586.760,25	12.271.802.715,22	(800.784.045,03)	TOTAL	13.072.586.760,25	12.271.802.715,22	(800.784.045,03)

¹ Na execução da receita foi excluída a transferência recebida do FUNDEB (R\$ 627.615.023,37).

² Na execução da despesa foi incluída a "perda" para o FUNDEB (R\$ 501.200.906,76).

Quanto ao Balanço Orçamentário ajustado, seguem as seguintes observações:

Déficit de arrecadação

A previsão de receita foi atualizada acrescentando-se os valores que deram suporte aos créditos adicionais abertos por conta de excesso de arrecadação, convênio, operações de crédito e superávit financeiro, fazendo com que a previsão inicial da Lei Orçamentária, no valor de R\$ 12.594.423.370,00, passasse a R\$ 13.072.586.760,25. Analisando a receita realizada comparada com a prevista na LOA mais os acréscimos, verificou-se que ocorreu déficit de arrecadação, no montante de R\$ 800.784.045,03.

Economia Orçamentária ou Economia de Despesas

Ao se efetuar os ajustes na despesa executada, referentes à contabilização da perda do FUNDEB (diferença entre os valores recebidos da União e dos valores repassados pelo Estado para formação do fundo), o resultado encontrado revelou uma economia orçamentária (despesa fixada – despesa realizada) no valor de R\$ 1.101.881.837,05.

Superávit

Ao final do exercício, comparando a despesa realizada com a receita arrecadada, constatou-se um superávit na execução no valor de R\$ 301.097.792,02.

Cumpramos esclarecer que, a partir de 2008, o problema da divergência na contabilização das receitas e despesas decorrentes do FUNDEB, não mais deverá existir, tendo em vista a Lei Orçamentária para 2008 apresentar a previsão das receitas incluindo as contas redutoras do FUNDEB e, por conseguinte, não havendo fixação de despesa para a transferência ao referido fundo.